



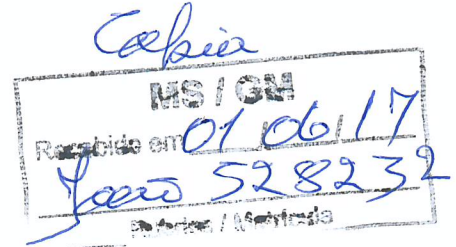
SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora MARTA SUP LICY

Ofício nº. 0143/2017 – GSMSUP

Brasília, 31 de maio de 2017

Excelentíssimo Senhor
RICARDO BARROS
Ministro de Estado da Saúde
Brasília - DF



Senhor Ministro,

Com meus cordiais cumprimentos, venho à presença de Vossa Excelência para solicitar, no âmbito do Ministério da Saúde, atenção à situação crítica sem precedentes em que se encontra o Hospital São Paulo – Hospital Universitário da UNIFESP (HSP/HU-UNIFESP), uma das principais instituições de ensino e de atendimento médico à população da cidade e de todo o Estado de São Paulo.

O Hospital São Paulo, desde sua fundação em 1933, constitui um complexo de atendimento Hospitalar e Ambulatorial. O Pronto Socorro recebe diariamente 1.500 pacientes. A crise econômica que atinge o país causou aumento expressivo da procura por atendimento no Hospital Universitário.

Como resultado, a despeito dos esforços contínuos da direção e de todos os profissionais envolvidos, em 2016 a combinação desses fatores resultou em um déficit orçamentário de R\$ 34,5 milhões.

Para agravar a já preocupante situação, em 2017, o Hospital São Paulo, por decisão do Ministério da Saúde, foi excluído do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), do qual fazia parte desde sua instituição em 2010. Para se ter compreensão da importância dos recursos provenientes do REHUF para o Hospital, no ano de 2016, esses recursos somaram uma quantia de 46,2 milhões de reais, o que representou aproximadamente 8% de suas receitas.

Diante dessa realidade, V. Exa. entende porque no final do último mês de março o Conselho Gestor do Hospital São Paulo recomendou à direção suspender a realização de cirurgias eletivas e restringir o atendimento no Pronto Socorro.

Dentro do complexo hospitalar, circulam 756 alunos de graduação de medicina, 1.107 médicos residentes, mais de 2.000 pós-graduandos, além de estagiários de aperfeiçoamento proveniente de diversas regiões, todos contribuindo para a formação de especialistas para todo o país.

Nos últimos anos, o aumento dos insumos hospitalares e o reajuste de salários provocaram um aumento nas despesas do Hospital, que não foram



SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora MARTA SUPLICY

acompanhados pela correção da tabela do Sistema Único de Saúde - SUS. Além disso, o incremento no número de atendimentos, também, não foi adequadamente atualizado na fórmula de pagamento definida pelo Ministério da Saúde (Contratualização). Entre 2010 e 2016, o número de atendimentos anuais na unidade de Pronto-Socorro do Hospital São Paulo saiu de 236.641 para 376.006, representando um incremento de 58,9% no período.

A suspensão do atendimento no Hospital São Paulo traz como consequência não somente prejuízo para a assistência da população, mas também para as atividades de ensino, razão pela qual recorro ao auxílio de V. Exa. a urgente reconsideração da decisão do Ministério da Saúde de não contemplar o hospital universitário da Unifesp entre os beneficiários do REHUF, bem como o vosso apoio para a construção de soluções para tão relevante instituição médica e de ensino.

Na certeza de contar com sua atenção, agradeço antecipadamente e aguardo breve manifestação sobre o assunto.

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma caligrafia fluida e elegante, identificando a senadora Marta Suplicy.

Senadora MARTA SUPLICY
PMDB/SP